

Crescem números da dengue

Valéria Feitoza
Da equipe do Correio

Subiu para 27 o número de casos confirmados de dengue no Distrito Federal. A Secretaria de Saúde divulgou ontem os resultados de 60 exames realizados na última semana pelo Laboratório Central da Secretaria (Lacen). Dos 14 que deram positivo, três são de moradores da invasão da Estrutural, que contraíram a doença dentro do DF. Os 11 restantes são de pessoas infectadas em outros estados — Tocantins, Pará e Amazonas. Até a semana passada, o DF tinha 13 casos confirmados, sendo dez autóctones (pacientes que contraíram a doença dentro do Distrito Federal).

O novo balanço divulgado pela Secretaria mantém a invasão da Estrutural como principal foco da dengue. O número de doentes confirmados subiu de oito para 11, naquela localidade. Ontem, equipes da Secretaria de Saúde e do programa Saúde da Família iniciaram um mutirão na Estrutural para examinar pessoas com sintomas da doença e colher amostras de sangue para análise em laboratório. As equipes estão passando de casa em casa nas quadras 4, 6, 15 e 17, onde surgiu o maior número de casos suspeitos na última semana.

A dona de casa Anaíde José da Silva, 32 anos, está entre os casos confirmados de dengue da Estrutural. Ela começou a sentir os sintomas da doença no final de dezembro. "Poucos dias antes do ano-novo, comecei a ter dores de cabeça e em todo o corpo. Vomitei, tive diarreia e uma febre altíssima", conta. "Pensei que ia morrer." Anaíde procurou o Hospital Regional da Asa Norte e fez um exame de sangue, mas o médico não desconfiou de que poderia ser dengue. "Ele me receitou vitamina de laranja com beterraba, para fortalecer meu organismo", diz.

Dias depois, ainda com fortes dores, tonturas e febre, Anaíde soube dos primeiros casos da doença registrados na invasão. Procurou o Hospital Regional do Guará (HRGu) e fez outro exame de sangue. Desde o último dia 15, está tomando remédios para dengue.

Sérgio Amaral



ANAÍDE É UM DOS CASOS CONFIRMADOS NA ESTRUTURAL: SINTOMAS EM DEZEMBRO E DOENÇA IDENTIFICADA SÓ EM JANEIRO, APÓS UM SEGUNDO EXAME

Ontem, ela recebeu a visita dos agentes da Vigilância Ambiental, que jogaram larvicida nos locais onde poderiam se desenvolver focos do *Aedes aegypti*. Mas não recebeu qualquer orientação. "Ninguém me disse como posso acabar com o mosquito. Nem sei como ele é", revela.

NOVOS EXAMES

Dos 13 casos autóctones confirmados até agora pela Secretaria de Saúde, somente dois serão computados nas estatísticas de 2001. São casos de pessoas que começaram a sentir os sintomas da doença entre os dias 3 e 5 de janeiro. "Os demais começaram a ter sintomas antes de 31 de dezembro, por isso vão constar nas estatísticas de 2000, embora seus casos só tenham sido diagnosticados agora", explica o assessor de

comunicação da Secretaria, Carlos Magno Lisboa.

Em todo o DF, o alarme disparado pela Secretaria com a divulgação de casos de dengue na semana passada fez com que muita gente procurasse hospitais e postos de saúde para fazer exame de sangue. No Laboratório Central, outras 85 amostras de sangue aguardam análise para diagnóstico de dengue. Destas, segundo Magno, 16 estão em fase de conclusão. Isto significa que os resultados estão sendo reconfirmados e os pacientes positivos, procurados por agentes de saúde para que se descubra onde eles contraíram a doença.

Entre as 60 amostras analisadas pelo Lacen na semana passada, 46 deram negativo. Destas, 13 foram colhidas na Estrutural, dez em Planaltina, três no Gama e 20 em outras cidades do DF e Entorno.

O AVANÇO DA DOENÇA

SITUAÇÃO ATUAL DO DF	
Casos autóctones	13
Casos de outros estados	14
Total de casos confirmados	27

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS AUTÓCTONES PELA LOCALIDADE	
Estrutural	11
Guará II	1
Planaltina	1

EVOLUÇÃO DA DENGUE NO DF (CASOS AUTÓCTONES)	
1997	5 casos
1998	83 casos
1999	37 casos
2000	25 casos
Janeiro/2001	2 casos

OBS.: Dos 13 casos confirmados em janeiro de 2001, 11 foram computados pela Secretaria de Saúde nas estatísticas de 2000, pois os pacientes começaram a sentir os sintomas da doença em dezembro